

2011/04/04

ACTA Nº 02/2011**ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA UM DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E ONZE -----**

No dia um do mês de Abril do ano dois mil e onze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Abril destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre a 01/02/2011 a 28/03/2011;-----

Ponto 2 - Prestação de Contas:-----

2.1 - Apreciação e Votação da Prestação de Contas – (Relatório e Contas) da CMI/2010;-----

2.2 – Aprovação da Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2010.-----

Ponto 3 - Apreciação e Votação da Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2011;-----

Ponto 4 - Apreciação e Votação do Regulamento de Utilização do Pontão Nascente da Doca de Recreio do Jardim Oudinot.-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída nos termos do nº. 3, do artigo 20º. do Regimento, pelo seu Presidente em Exercício Carlos Sarabando, pela primeira secretária, Maria do Rosário Silva e pelo segundo secretário Licínio Ferreira da Graça.-----

-

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara, José Ribau Esteves o Vice-Presidente Fernando Caçoilo e os Vereadores, Beatriz Martins, Marcos Ré, Paulo Costa, José Vaz e Júlio Merendeiro.-----

-

FALTAS: Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença de: Carlos Sarabando, Maria do Rosário Silva, Licínio Graça, Paulo Nordeste, António Flor Agostinho, António Pedro Martins, Mário Júlio Ramos, Maria de Lurdes Vieira, Mariana Franco, Daniel Tavares, Pedro Parracho, António Pinho, Paulo Trincão, Susana Diamantino, Amantino Caçoilo, Hugo Coelho, Jorge São Marcos, Maria de Fátima Bola, José Alberto Loureiro, Júlio Barreirinha, Rufino Filipe, Manuel Serra, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde. Pediu justificação de falta, Catarina Resende. A falta foi devidamente justificada.-----

A reunião teve início às 21H00. -----

--

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Acta n.º 01/2011: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com uma abstenção do membro Paulo Nordeste por não ter estado presente nessa reunião.-----

-

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2011/04/04

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

FLOR AGOSTINHO: Iniciou com um comentário sobre a recente e previsível situação de apresentação do pedido de demissão do Governo ao Presidente da República e à aceitação deste ocorrida no dia 31 do mesmo mês, depois de ouvidas as entidades intervenientes. O Presidente aceitou o pedido de demissão do 1º. Ministro de imediato e convocou eleições legislativas para o dia 5 de Junho. Face à necessidade de financiamento do Estado e a situação de crise, referiu o Presidente da República, que este é um momento particularmente grave e de grande preocupação Nacional, com o que concordamos plenamente.-----

ANTÓNIO PINHO: Sobre o recente discurso do Ministro das Finanças, "...Sou o Ministro das Finanças que mais dificuldades enfrenta...", comentou, que é uma forma de enfrentar o seu fracasso. Refere um "conselho" do Dr. Paulo Portas ao 1º. Ministro para sair atempadamente, afinal o 1º. Ministro optou por cair. O nosso problema é que não caiu sozinho e arrastou dramaticamente todo o país na queda. O Governo começou em 2005 com um défice de 6%, pelo meio obteve défices históricos e afinal está com um défice que ninguém sabe bem qual é? Mas com a certeza, diz, que já ultrapassa o 10%..-----

PAULO NORDESTE: A actuação do Governo Socialista relativamente aos projectos desenvolvidos no Município de Ílhavo tem um saldo claramente positivo durante estes anos e isto foi referido em algumas intervenções nas obras mais significativas que foram apoiadas. Este Governo teve ao longo dos anos uma aposta na ciência e inovação muito positiva, o que vai tornar o país competitivo.-----

JORGE SÃO MARCOS: "...Os dirigentes políticos a nível nacional têm colocado os seus interesses pessoais acima dos interesses do país..." esta é uma citação de Eça de Queiroz há cerca de 166 anos. Contudo o que temos tido nesta Assembleia Municipal tem sido diferente e esperamos continuar a sermos produtivos aqui, os que Governam e os que apreciam esta governação autárquica.-----

PEDRO MARTINS: No chumbo deste PEC 4, que provocou a queda do Governo, os partidos da oposição não tiveram em consideração a gravidade da situação económica do país. Voltamos aos tempos conturbados de há 25 anos. O PSD não apresentou nenhuma alternativa, apenas visou a conquista do poder.-----

MARIANA FRANCO: Inicia a sua intervenção dizendo que foram feitas por este Governo reformas essenciais e destaca o sector da Educação, da Saúde, da Energia em Renováveis. Nos anos 2008/2009 o país iniciou a maior crise financeira no mundo, internacionalmente reconhecida.-----

JOSE ALBERTO: Pede para ser informado da situação da MAISÍLHAVO, bem como dos pleitos da Câmara em Tribunal. Ainda da situação do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré. No que respeita a apresentação do pedido de demissão do 1º. Ministro, é a política do Calimero! Sou um desgraçadinho, a oposição não apresenta alternativas, ninguém ajuda, blá, blá, blá. Já ninguém tem paciência para ouvir esta lengalenga!!!-----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):-----

-

PRESIDENTE DA CÂMARA: Lamenta que o PSD tenha em Outubro votado a favor o péssimo Orçamento de Estado apresentado na Assembleia da República. Espero que desta eleição saia uma solução nova e um governo maioritário. Há dezoito anos que os Primeiros Ministros fogem do nosso país. Fugiu o Engº. Guterres, o Dr. Durão Barroso e até o Engº. Sócrates fugiu. Isto é penoso e temos nós cidadãos agora oportunidade de escolher e exigir uma atitude séria.-----

E não havendo mais intervenções,-----**O**

Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 01/02/2011 a 28/03/2011 e dá a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

2011/04/04

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

--

PRESIDENTE DA CÂMARA: Comenta que esta é a Sessão mais para análise das contas do ano passado e por isso neste ponto começa por destacar as seguintes informações: A parceria feita com as Associações de Pais, que conduz à melhoria das condições escolares e familiares das nossas crianças. Na área da Juventude foi um sucesso os programas que decorreram especialmente na área do desporto e uma palavra especial para o Desporto para Todos, um programa destinado à população activa na faixa etária dos 30/40/50. Feita a nota de destaque o Presidente coloca-se à disposição para as perguntas.-----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

JOSÉ ALBERTO: Sobre o relatório do CCI pergunta se as despesas com o pessoal estão incluídas neste relatório. Sobre o CCGN analisadas as contas cada cidadão que lá entrou não chegou a pagar um euro.----

PEDRO MARTINS: Apenas para destacar a realização do Congresso da Região de Aveiro. Comenta ainda que é fundamental que o país não continue só a alimentar o apoio nos transportes em Lisboa e o não no resto do país. A propósito da apresentação do carro eléctrico da mitsubshi diz que o país é pioneiro nas energias alternativas e a Nissan também já apresentou o seu. Pergunta se são sustentáveis os CCI e o CCGN face às exíguas receitas. É fundamental o investimento em Cultura, mas não seria de pensar em entregar a realização dos espectáculos a privados? Penso que não é sustentável por muito mais tempo, dado a diferença entre a despesa e a receita! -----

MANUEL SERRA: O membro salienta o ponto 14 da informação e regozija-se com o início das obras de saneamento na Gafanha da Nazaré, obra da responsabilidade da ADRA. Pergunta se se prevê que a situação de crise venha a influenciar negativamente o desenvolvimento das obras nesta área.-----

FLOR AGOSTINHO: Considera a actividade dos Centros Culturais que têm por base uma equipa de trabalho comum optando pela economia e rentabilidade. Os espectáculos na sua óptica têm sido bem escolhidos e a taxa de ocupação cerca de 73% é bem esclarecedora.-----

MÁRIO JÚLIO: Enaltece o convite endereçado ao proprietário do Gazela para fazer parte na regata no próximo ano. E também destaca a conferência realizada no Museu sobre a recente viagem do Navio Sagres promovendo o Município.-----

DANIEL TAVARES: Salienta as actividades ligadas à Juventude, educação e Acção Social. Destaca a política que a Câmara Municipal desenvolve na utilização dos Acordos de Cooperação com as Associações do Município. Salienta ainda o Programa Municipal de Bolsas de Ocupação que permite aos jovens a entrada no Mundo do trabalho. Ainda o avultado investimento feito na informatização do pré- escolar, para colmatar o falhanço do Magalhães.-----

ANTONIO PINHO: Lembra que é de lamentar o falhanço do Magalhães e o investimento que a Câmara teve de fazer para equipar o pré-escolar com a informatização, dado que são dinheiros públicos e é uma duplicação que seria desnecessária se o investimento do Governo tivesse tido êxito.-----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (resposta aos membros):-----

-

PRESIDENTE DA CÂMARA: No que respeita aos Centros Culturais, é necessário fazer opções e em momentos de crise a diminuição de receita é uma constante, por tal motivo fazemos uma avaliação positiva da sala do CCI nestes três anos. Achemos errado alterar agora o esforço destes três anos no que diz respeito às duas salas.-----

A obra de saneamento na Gafanha da Nazaré é o início do investimento da AdRA nesta freguesia. Sobre a pergunta que fez, na verdade em ambiência de crise o que hoje é verdade amanhã pode não o ser, temos de ter esta consciência e esta preocupação.-----

Acerca do investimento informático no pré-escolar, não consideramos ser uma duplicação, dado que o programa Magalhães não existe, pela forma como foi ridicularizado foi transformado pelas crianças em

2011/04/04

brinquedo, como todos de duração curta.-----

--

O relatório da MAISÍLHAVO2010, foi aprovado recentemente e vai a uma próxima reunião de Câmara, após o que estará disponível para a Assembleia. Já foram aprovados o da ERSUC e SIMRIA.-----
Sobre o Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, falaremos proximamente.-----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PEDRO MARTINS: Há uma tendência para diabolizar tudo o que o Governo fez! O Magalhães não existe em Ílhavo, porque em outras zonas do país penso que resultou.-----

3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (resposta aos membros):-----

-

PRESIDENTE DA CÂMARA: Nunca ninguém me vai ouvir a diabolizar nada. O que me vai ouvir é nomear o que de mau e bom se fez ou faz.-----

--

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 - Prestação de Contas:-----

2.1 - Apreciação e Votação da Prestação de Contas – (Relatório e Contas) da CMI/2010;-----

2.2 - Aprovação da Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2010 e dá a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento:-----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

--

PRESIDENTE DA CÂMARA: O sumário político está feito e é explícito e por isso apenas chamar a atenção para as obras inauguradas. Foi um ano de excelência este 2010, apesar da enorme redução de receitas nomeadamente 1,2 milhões de euros entre os anos 2009/2010, em IMT e Derrama. O pequeno crescimento do IMI, ficou bem longe de poder segurar. A grande conquista de Fundos Comunitários permitiu este volume de obras e a sua aplicabilidade.-----

-

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

ANTÓNIO PINHO: Diz o membro “é impressionante a capacidade de realização...”. O crescimento da Freguesia da Gafanha da Nazaré desenvolveu-se de forma anárquica em determinadas zonas e hoje torna-se complicado o trânsito.-----

FLOR AGOSTINHO: O membro refere ter tido oportunidade de tirar da Rádio Terra Nova a declaração de voto que o PS entregou na reunião da Câmara Municipal, pura estratégia política. A dívida do Município cifra-se em 26 milhões de euros e não nos 34 milhões que a oposição referiu, sendo que estes números são uma inverdade.-----

PAULO NORDESTE: A sua percepção é que as verbas a receber do QREN em 2010, não foi resolvida completamente mas teve uma boa melhoria e que isto está reflectido nas Contas de 2010.-----

SÃO MARCOS: Já em 2009 tinha feito uma referência ao fundo de maneiro da Câmara ser negativo e em 2010 continua superior a sete milhões de euros, o que é preocupante. Aconselha cautela com o elevado montante do valor da dívida a fornecedores.-----

PEDRO MARTINS: Discorda da análise que fez o membro Flor Agostinho, no que respeita aos números da dívida. A previsão para o aumento da taxa de juro e a baixa da receita é preocupante. Sublinha os gastos com o CCI, o AMAR AGOSTO e as Tasquinhas do Bacalhau, tudo isto somando mais de meio milhão de euros. Já as Bolsas de Estudo ficam aquém das necessidades.-----

JOSÉ ALBERTO: Pede esclarecimentos sobre alguns artigos do relatório e das contas.-----

O IMT teve um decréscimo de 47% o que me deixa deveras preocupado.-----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, (resposta aos membros):-----

2011/04/04

Concorda que 2010 foi melhor que 2009, em termos de recebimento de verbas do QREN, a gravidade é que foi o 4º. ano de execução do quadro. Dá a todos que o solicitaram explicações sobre os documentos enviados. Aproveita para informar que está a decorrer uma inspecção ordinária da Direcção de Finanças à Câmara, a qual teve início na Terça feira e fará chegar o seu relatório a esta Assembleia.-----

Colocado a votação o ponto em análise a Prestação de Contas – (Relatório e Contas) da CMI/2010 e a Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2010 (Ponto 2, 2.1), foi o mesmo **aprovado por maioria com dezasseis votos a favor e oito abstenções**. (Votaram a favor a bancada do PSD e abstiveram-se os representantes do PS, CDU e CDS/PP).-----

--

Quanto ao ponto 2.2 **Colocado a votação foi aprovado por unanimidade**.-----

Pelo grupo parlamentar do PS é entregue à Mesa a Declaração de voto, que se transcreve.-----

Declaração de voto: Nas contas de 2010 é de notar que o fundo de maneiro, já negativo no pretérito ano de 2009, manteve-se neste último ano num inquietante valor superior a 7 milhões de euros.-----

Esta situação é preocupante, aliás, é o próprio relatório de contas que diz que há um atraso na disponibilização das verbas do QREN, facto causador de óbvias dificuldades de planeamento e gestão financeira, o que pode redundar em dificuldades de tesouraria da autarquia.-----

Também neste ano de 2010 manteve-se um nível de passivo de curto, médio e longo prazo do município em cerca de 34 milhões de euros.-----

Do referido valor 34 milhões de euros, o montante de 17,5 milhões de euros diz respeito a dívida de curto prazo, maioritariamente a fornecedores, o que reflete um agravamento de mais de 3 milhões de euros.-----

Esta situação é particularmente delicada, atendendo ao contexto económico-financeiro em que o país e a Europa vivem, tudo apontando para que, num futuro próximo, se assista a um agravamento das taxas de juro, o que fará aumentar os encargos do Município com o serviço da dívida.-----

Por outro lado, a dependência financeira da CMI quanto às transferências do Estado (num período de reconhecida austeridade, com cortes nas despesas de investimento e cortes nas transferências para os municípios), não augura nada de bom para o nosso município.-----

-

O próprio arrefecimento da economia, designadamente ao nível do sector imobiliário, situação que perdura de anos anteriores, irá ter reflexos negativos nas receitas fiscais do município.-----

O investimento em cultura, essencial ao desenvolvimento equilibrado das populações de Ílhavo, é muitas vezes confundido com gastos em festas e actividades recreativas, quando na época actual devia registar-se uma contenção maior neste tipo de despesas, por contraponto à maior exigência de implementação de políticas sociais, de apoio aos mais carenciados. (O grupo parlamentar do PS).-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 - Apreciação e Votação da Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2011 e dá a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento.-----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: “Este é um exercício normal e do conhecimento de todos mantenho disponibilidade para qualquer esclarecimento”.-----

Dado que ninguém se inscreve, o Presidente da Mesa **Coloca a votação** a Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2011, **o qual foi aprovado por unanimidade**.-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4 - Apreciação e Votação do Regulamento de Utilização do Pontão Nascente da Doca de Recreio do Jardim Oudinot e dá a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

-

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

--

PRESIDENTE DA CÂMARA: Foi um documento difícil de construir porque teve um processo de negociação com a APA e a nossa estrutura regulamentar é muito diferente da da APA. Há dois pontões que

2011/04/04

têm uma vida análoga o nosso, (pontão nascente) e o pontão poente, há ainda outro que é o pontão central que está entregue à operação das embarcações da APA, nomeadamente as lanchas dos pilotos.-----

PAULO NORDESTE: Pergunta se os pontões têm o mesmo regulamento.-----

-

PEDRO MARTINS: Faz uma pergunta sobre o nº.2 artigo 10º e sobre o artigo 11º. nº. 2 e artigo 23º.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: De facto devido às diferenças regulamentares, houve necessidade de dois regulamentos, um para o pontão nascente (Câmara) e outro para o pontão poente (APA), sendo que as regras e o tarifário são os mesmos.-----

Esclarece ainda as dúvidas dos artigos 10º, 11º e 23º.-----

-

Colocado a votação o ponto em análise, o Regulamento de Utilização do Pontão Nascente da Doca de Recreio do Jardim Oudinot é o mesmo **aprovado por unanimidade.**-----

Dado que se esgotaram os assuntos constantes da Ordem de Trabalhos, e se atingiu a hora regulamentar para audição do público, o Presidente da Mesa pergunta ao Público presente se alguém quer intervir.-----

Do público presente ninguém manifesta querer fazê-lo, pelo que:-----

O Presidente da Mesa, deu por finda a reunião pelas 00h45, do dia do dois do mês de Abril de 2011.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Maria do Rosário Silva, 1ª. Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa_____.

O 1º Secretário_____.

ESTA ACTA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, NA REUNIÃO REALIZADA DO DIA 22/06/2011.